

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura
Vivarte e Ação Social pela Música do Brasil apresentam

CONCERTO EM HOMENAGEM AO DIA DA UNIDADE ALEMÃ

04.10 17h

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Orquestra Sinfônica Jovem

do Rio de Janeiro
**Orquestra Residente
da PUC-Rio**



ASM
BRASIL
AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA

Conselho Consultivo

Beatriz Künning
Eduardo (Duda) Magalhães
Erico Magalhães
Evelyn Deichmann
Lizete Magalhães
Marilu de Seixas Correa
Ronald Riess Presidente
Sacha Dowek

Benfeitores

Elizabeth Hargreaves
Ecila Mutzembecher
Pedro Trengrouse
Reiner e Helene Götzen
Rosa Cordeiro Guerra
Rosemarie Klien Vega
Sandra Künning Casqueiro

Anna Eliza Moraes Violino *Spalla* OSJRJ



CONCERTO EM HOMENAGEM AO DIA DA UNIDADE ALEMÃ PROGRAMA

Este concerto traduz de maneira muito especial a profundidade e a diversidade das relações entre Brasil e Alemanha. A música cria pontes que ultrapassam fronteiras e gerações: de um lado, a obra de **Brahms**; de outro, a riqueza musical de **Villa-Lobos**. E, no palco, essa conexão ganha uma dimensão ainda mais concreta com a presença do violinista alemão **Koh Gabriel Kameda** e a trajetória da jovem brasileira **Anna Eliza**, que agora seguirá para a Alemanha para aprofundar sua formação musical. É justamente esse intercâmbio de conhecimento, talento e oportunidades que torna a parceria entre nossos países tão significativa. Celebrar o Dia da Unidade Alemã no Theatro Municipal, ao lado de uma orquestra formada por jovens músicos brasileiros, é também celebrar a capacidade da cultura de aproximar pessoas e de abrir novos caminhos para o futuro

Jan Freigang

Cônsul-Geral da Alemanha no Rio de Janeiro

Jan Freigang, Cônsul-Geral da Alemanha no Rio de Janeiro
Sacha Dowek, Conselheiro ASMB e Fiorella Solares, Diretora Artística OSJRJ



Há momentos na história em que o mundo prende a respiração — e outros em que ele finalmente volta a respirar. A queda do Muro de Berlim e a reunificação da Alemanha não foram apenas marcos políticos; foram o reencontro de famílias, a superação de cicatrizes e o triunfo da esperança sobre a divisão. Celebrar a Unidade Alemã é celebrar a capacidade humana de derrubar muros e construir pontes. E poucas pontes são tão poderosas e sensíveis quanto a música.

A música alemã pertence ao mundo, mas para a **Ação Social pela Música** (ASM), essa ligação é muito especial. Ela nasceu no sonho do nosso fundador, o maestro **David Machado**, que estudou na Alemanha por oito anos como bolsista do DAAD (Deutsche Akademischer Austauschdienst, o serviço de intercâmbio alemão) e formou-se pelo Conservatório de Colônia. Essa parceria vem se consolidando há dezessete anos com o apoio institucional do Consulado da Alemanha do Rio de Janeiro. Há dezessete anos, essa união com a ASM ganha vida através da doação de instrumentos, intercâmbios, aprendizado e, acima de tudo, em concertos que movem a alma.

No concerto de hoje, essa grande corrente se sustenta em três pilares. O primeiro é a dedicação do Maestro **Tobias Volkmann**, regente desse concerto. De ascendência alemã, Tobias está ligado a **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro** (OSJRJ) desde o início, quando seus integrantes eram bem jovens, crianças até, e cujo trabalho paciente e dedicado ajudou a moldar a orquestra em sua fase inicial. O segundo pilar é generosidade do virtuose **Koh Gabriel Kameda**. O renomado violinista alemão se apaixonou pela transformação social da

ASM. Ano após ano, ele cruza o oceano para orientar nossos jovens e compartilhar o palco conosco. Hoje, Kameda nos presenteia com o monumental *Concerto para Violino em Ré Maior* de Johannes Brahms — um desafio glorioso que a OSJRJ interpreta pela primeira vez.

E, finalmente o voo de **Anna Eliza Moraes**, que após a apresentação, partirá para a Alemanha, a convite de Kameda, cursar o mestrado na Universidade de Münster, onde foi aprovada com nota máxima. Nossa *spalla* sintetiza a essência e o motivo de existirmos. A trajetória vitoriosa de Anna Eliza, de jovem aprendiz de violino no Complexo do Alemão, até o momento presente, é o fundamento e a própria razão de existir da Ação Social pela Música. Vê-la voar tão alto nos enche de um orgulho que nem as palavras conseguem traduzir.

Por último, é preciso destacar o complemento do nosso concerto, a *Bachiana Brasileira nº4*, de Heitor Villa-Lobos, um dos mais ricos diálogos entre a música brasileira e a música alemã, no qual o compositor faz uso do famoso “tema real” da *Oferenda Musical* de Bach, ao mesmo tempo em que explora o material folclórico brasileiro.

Unidade alemã, unidade entre os povos, união pela arte. Que a música desta noite nos lembre de que, quando nos unimos, nenhum muro é capaz de nos separar. Bem-vindos e um excelente concerto!

Fiorella Solares

Cofundadora e Diretora
da Ação Social pela Música

CONCERTO
EM HOMENAGEM
AO DIA DA
UNIDADE ALEMÃ
PROGRAMA

Orquestra Sinfônica Jovem
do Rio de Janeiro
Orquestra Residente da PUC-Rio

Maestro **Tobias Volkmann**
Solista **Koh Gabriel Kameda** violino

Johannes Brahms 1833 - 1897
**Concerto para Violino
em Ré Maior, op. 77**

- I. Allegro non troppo
- II. Adagio
- III. Allegro giocoso, ma non troppo vivace

intervalo

Heitor Villa-Lobos 1887 - 1959
Bachianas Brasileiras nº 4

- I. Prelúdio (Introdução)
- II. Coral (Canto do Sertão)
- III. Ária (Cantiga)
- IV. Dança (Miudinho)

Koh Gabriel Kameda e Tobias Volkmann



Tobias Volkmann Maestro

Desenvolve carreira de destaque no cenário musical sul-americano e já esteve como convidado à frente de mais de 30 orquestras na Europa, Estados Unidos e América do Sul. Foi Maestro Titular da Orquestra Sinfônica do TMRJ, Principal Regente Convidado da Orquestra Sinfônica Nacional UFF e Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica da USP. Em 2022 iniciou um novo projeto no Rio de Janeiro – a Orquestra Rio Villarmônica – e em 2023 assumiu a posição de Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo em Mendoza, Argentina. No início de sua carreira, recebeu os principais prêmios concedidos no Concurso Internacional de Regência Jorma Panula 2012 na Finlândia e no Festival Musical Olympus de São Petersburgo em 2013. Desde então, vem atraindo atenção para interpretações consistentes tanto no repertório sinfônico quanto no teatro de ópera e balé. Com versatilidade e sofisticação, mostra-se à vontade em uma variedade de estilos, que se estende da interpretação historicamente informada da música do século XVIII às mais desafiadoras



obras da música contemporânea, incluindo o grande repertório romântico. Atua como um embaixador da música brasileira, a qual programa na maioria de seus compromissos internacionais. Em 2015 estreou na sala Gewandhaus de Leipzig como convidado da temporada oficial do Coro e Orquestra Sinfônica da Rádio MDR. Em poucos anos foi convidado a dirigir em concerto um grande número de orquestras europeias e sul-americanas, destacando-se a Orquestra Sinfônica Estatal de São Petersburgo, Orquestra Sinfônica Estatal do Museu Hermitage, Filarmônica de Pilsen, Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Sinfônica de Xalapa, Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, Orquestra Sinfônica do Chile, Orquestra Sinfônica do SODRE, Filarmônica de Montevideu, Orquestra Sinfônica Nacional do Peru, Orquestra Sinfônica Brasileira, Filarmônica de Minas Gerais, Filarmônica de Goiás e Petrobras Sinfônica. No TMRJ, dedicou-se especialmente à ópera, às grandes obras coral-sinfônicas e ao balé, recebendo reconhecimento de público e crítica. Com a Orquestra Sinfônica Nacional trabalhou principalmente a música dos séculos XX e XXI, em um enfoque particular na música brasileira. Sob sua direção musical a OSN gravou três CDs de música brasileira contemporânea. Sua discografia se completa com o Whisper, álbum gravado ao vivo na Alemanha com a harpista Cristina Braga e a Sinfônica de Brandemburgo. Como parte indispensável de sua atuação artística e social, dedica parte de seu tempo à Ação Social Pela Música do Brasil, ONG que atua na educação musical de jovens de diversas comunidades carentes no Rio de Janeiro. Dirige regularmente concertos da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro e acompanha seus jovens músicos em seu desenvolvimento, orientando e incentivando os talentos deste belo projeto social em seus primeiros passos na música.

Koh Gabriel Kameda Solista

Primeiro vencedor do Concurso Internacional de Violino Henryk Szeryng, Koh Gabriel Kameda construiu uma sólida carreira internacional como violinista, com o reconhecimento de grandes nomes da música, entre eles Lord Yehudi Menuhin e Sir James Galway. Sua atuação foi destacada pela imprensa internacional, especialmente após apresentação com a Orquestra Filarmônica de Israel, sob a direção de Pinchas Zukerman. Kameda estudou na Universidade de Música de Karlsruhe, na Alemanha, sob orientação do professor Josef Rissin, e posteriormente com Pinchas Zukerman, na Manhattan School of Music, em Nova York. Em 1988, aos 13 anos, fez sua estreia com a Orquestra Filarmônica de Baden-Baden. Desde então, vem se apresentando em importantes palcos da Europa, Ásia e das Américas. Um dos momentos marcantes de sua carreira ocorreu em 1993, quando colaborou com o compositor e maestro polonês Witold Lutosławski em uma série de concertos, interpretando Chain II sob a regência do próprio compositor. Apresentou-se no Japão, Estados Unidos — incluindo o Carnegie Hall —, Alemanha, Suíça, com apresentações na Tonhalle Zürich, e em diversos países da América Latina, entre eles Brasil, Paraguai, Nicarágua e Costa Rica. Paralelamente à carreira como solista, desenvolve destacada atividade pedagógica. Entre 2004 e 2009, lecionou na Universidade das Artes de Zurique. Em 2010, assumiu o cargo de professor de violino na Universidade de Música de Detmold e, desde 2018, atua na Universidade de Münster, na Alemanha. Seus alunos têm obtido reconhecimento em importantes concursos internacionais de violino, entre eles os concursos Henryk Szeryng, Johannes Brahms, Carl Flesch, Kloster Schöntal, Rodolfo Lipizer, Andrea Postacchini e Zhuhai Mozart. Koh Gabriel Kameda toca o violino “Holroyd”, construído por Antonio Stradivari em Cremona, em 1727.

VIOLINOS I

Anna Eliza Moraes *Spalla*
Gabriel Paixão *Spalla*
Filipe Pereira
Mariana Pereira
Willian Lopes
Biancka Faria
Antonia Juegelt
Victor Cardoso
Ryan de Paula
Jhonatan Alves

VIOLINOS II

Antonio Henrique *Líder de Naípe*
Rafael Almeida
Vitor Layber
Sarah Cesário
João Felix
Eliel Rodrigues
Carlos Samuel Galvão
Dyana Paiva
Maria Paula Soares

VIOLAS

Pedro Moraes *Líder de Naípe*
Vinícius Rego
Sheilla Dias
Luan Martins
Jean Marcelo
Ivson Gouveia*
Gutemberg Mamedes*

VIOLONCELOS

Rodrigo Cunha *Líder de Naípe*
Davi Lucena
Ismael Maciel
Lucas Henrique
João Trugilho
Fabricio Cassiano
Caio Almeida

CONTRABAIXOS

Pablo Alison *Líder de Naípe*
Davi Simões
Breno Augusto*
Matheus Lourenço*

FLAUTAS

Felipe Gleison
Ana Márcia Corrêa
Ana Carolina Chaves* *Piccolo*

OBOÉS

Kaio César
Sarah Gomes
Felipe Maciel* *Corne Inglês*

CLARINETAS

Daniel Martins*
Damião Vinícios*
Diogo Lozza* *Clarone*

FAGOTES

Gabriel Reis
Pedro Ramalho
Salomão Carneiro* *Contrafagote*

TROMPAS

Jonathan Nicolau
Gleidson Henrique
Davi Cordeiro
Felipe Portugal

TROMPETES

Lucas Brites
Ezequiel Medeiros
César Braz*

TROMBONES

Renan Crepaldi*
Carlos Henrique

TUBA

Daniel Lemos*

TÍMPANOS

Wesley Lucas

PERCUSSÃO

Fausto Maniçoba
Bruna Do Prado*
Marcos Ribeiro*

*Músico convidado



Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

A Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro é um fruto indissociável da **Ação Social pela Música do Brasil**. Composta por 55 jovens de grande talento e dedicação, com idades entre 18 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes em áreas de vulnerabilidade no Rio de Janeiro, cuja participação na Orquestra é fundamental para seu desenvolvimento profissional e pessoal. Com o objetivo de aperfeiçoar a prática orquestral e conduzir os jovens músicos à universidade e à profissionalização, a OSJRJ proporciona a inclusão social e a democratização do acesso à música clássica e a cidadania.

Primeiro Maestro Convidado **Cláudio Cruz**
Cofundadora e Diretora Artística **Fiorella Solares**
Assistente da Direção Artística **David Nascimento**
Coordenadora de Produção **Adriana Rio Doce**
Coordenador da Orquestra **Thiago Tavares**
Assistentes de Produção **André Laport, Alessandra Casqueiro, Yuri Chiochetta, Anna Júlia Bernardo**



COMO APOIAR A AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA?

A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a Ação Social Pela Música continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS Podem realizar deduções do seu Imposto de Renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

APADRINHE UM ALUNO Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.



**SEJA UM APOIADOR
CHAVE PIX (CNPJ)
03313239000100**



Lei Rouanet



Apoio Institucional



Patrocínio



Cultura

Realização

